



## ÍNDICE INFLAMATÓRIO DA DIETA E ESTADO NUTRICIONAL EM MORADORES DA CIDADE DE BAURU

Halime Abdo El Kadre<sup>1</sup>; Cristina Aparecida Lorena dos Santos<sup>1</sup>; Julia D'Oliveira Moreira da Cunha<sup>1</sup>; Luan Pereira da Macena<sup>2</sup>; Pedro Henrique Rigol Silva Manzano<sup>2</sup>; Adriana Campos Passanezi Sant'ana<sup>2</sup>; Samira Salmeron<sup>2</sup>; Mariane Róvero Costa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração  
[halimekadre@hotmail.com](mailto:halimekadre@hotmail.com), [crisrina.1043478@alunos.unisagrado.edu.br](mailto:crisrina.1043478@alunos.unisagrado.edu.br),  
[julia.1024339@alunos.unisagrado.edu.br](mailto:julia.1024339@alunos.unisagrado.edu.br), [mariane.costa@unisagrado.edu.br](mailto:mariane.costa@unisagrado.edu.br)

<sup>2</sup> Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB/USP) – Departamento de Prótese e Periodontia  
[s.salmeron@usp.br](mailto:s.salmeron@usp.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Saúde - Nutrição

Este estudo avaliou a correlação entre o índice inflamatório da dieta e o estado nutricional de moradores de Bauru/SP. Após aprovação pelo Comitê de Ética (5.587.207), a pesquisa foi realizada com 27 participantes, de ambos os sexos, com idades entre 18 e 69 anos. A ingestão alimentar foi analisada por meio de um recordatório alimentar de três dias não consecutivos, incluindo um dia atípico. O valor calórico e os nutrientes da dieta foram determinados usando o software NutriLife® (Maringá/Brasil). O índice inflamatório da dieta foi calculado conforme o método de Shivappa et al. (2014), utilizando 28 componentes alimentares. Foram aferidos peso, estatura, índice de massa corporal, circunferências e composição corporal por bioimpedância. A análise estatística incluiu o teste T-Student para variáveis paramétricas e o teste de Mann-Whitney para variáveis não paramétricas. A correlação entre o padrão dietético e o estado nutricional foi determinada pelos testes de Pearson ou Spearman, dependendo da distribuição das variáveis. Em todas as análises, foi adotado um nível de significância de 5%, e o software SigmaPlot 11.0 foi utilizado para a análise dos dados. Não se encontrou correlação significativa entre o índice inflamatório da dieta e os parâmetros antropométricos e bioimpedanciométricos. Estudos adicionais com amostras mais diversas e abordagens longitudinais são necessários para melhor elucidar a relação entre os padrões dietéticos e a composição corporal.

Palavras-chave: Padrão alimentar. Dieta. Inflamação. Estado nutricional. Comorbidades.